A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO IMPÉRIO DO BRASIL: O PENSAMENTO DE BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELLOS (1795-1850) E DE ZACARIAS DE GÓES E VASCONCELLOS (1815-1877).

Celina Midori Murasse - UEM

É um estudo sobre a educação brasileira no período imperial, realizado a partir do pensamento de dois estadistas do século XIX: Bernardo Pereira de Vasconcellos (1795-1850) e de Zacarias de Góes e Vasconcellos (1815-1877).

Esta pesquisa efetuou um estudo histórico do ideário exposto por cada um deles, com o intuito de nele encontrar os elementos que permitam recompor o contexto brasileiro no século XIX, em especial no período de 1822 a 1889, permeado pelas questões que os homens tiveram que enfrentar e que estavam presentes, de algum modo, na sua produção intelectual. Supõe-se que as idéias de ambos encontram explicações na realidade da época, pois suas produções intelectuais contêm as marcas das lutas e preocupações que eles vivenciaram. O referencial de análise ora utilizado privilegia, portanto, a apreensão e a compreensão do objeto numa perspectiva histórica. Em outras palavras, procurou identificar, no contexto da época, os componentes elucidativos (fontes, idéias) que nortearam a elaboração da base societária brasileira e, conseqüentemente, da sua estrutura educacional.

Diante disso, o propósito deste estudo se distancia da tentativa de reescrever a biografia de um ou de outro estadista, muito menos de julgar seus erros ou acertos. Aqui, aquelas preocupações que, inicialmente, pareciam tão peculiares ao Bernardo Pereira de Vasconcellos ou ao Zacarias de Góes e Vasconcellos, revelaram-se, paulatinamente, comuns a muitos de seus contemporâneos e as suas realizações demonstraram estar em consonância com as circunstâncias da época.

Desta maneira se Bernardo Pereira de Vasconcellos era impiedoso com os adversários em decorrência de sua oratória eficiente e do sarcasmo ou se Zacarias de Góes e Vasconcellos suscitava o debate no Senado pela presteza e vigor dos golpes com as palavras, mas também pelo sarcasmo, estas eram características que extrapolavam as suas pessoalidades. Eram as marcas do tempo em que viveram. Queremos dizer com isso que as particularidades dos indivíduos Bernardo e Zacarias sucumbiram para dar lugar às questões sociais próprias àquele momento histórico.

Este estudo, de caráter bibliográfico, priorizou as fontes documentais primárias impressas, tais como discursos, relatórios, artigos de periódicos e cartas de autoria dos estadistas Bernardo Pereira de Vasconcellos e Zacarias de Góes e Vasconcellos. Utilizou, outrossim, as fontes secundárias impressas de autores dos séculos XIX e XX, os quais abordaram a temática ou o período delimitado para esta pesquisa, qual seja de 1822 a 1889.

A importância desta investigação reside no fato destes autores terem participado ativamente do processo de construção e de consolidação das instituições que alicerçaram o Estado Imperial, dentre as quais as educacionais. Espera-se que esta reflexão contribua para aprofundar o conhecimento referente à história e historiografia da educação brasileira no século XIX.